

revista PREVI

Especial Resultados 2012
Plano 1

nº 170
Março • 2013

Benefícios e oportunidades

Edwaldo sabe usar o que a PREVI oferece



Benefício Especial

Resultados garantem
BET em 2013



Investimentos

Veja os destaques do ano

O valor de ter



é o valor de ser Previ

Em 2013 compartilhe o seu valor



4 PLANO 1

Edwaldo Avellar conta sua história de parceria com a PREVI

6 MENSAGEM

Mensagem da Diretoria Executiva

7 MENSAGEM

Mensagem do Conselho Consultivo do Plano 1

8 INSTITUCIONAL

As notícias sobre 2012, um ano cheio de desafios

12 INVESTIMENTOS

Plano tem rentabilidade de 12,62% e bate meta atuarial

15 SEGURIDADE

BET está garantido em 2013

18 MENSAGEM

Mensagens dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Dan Conrado - **Diretor de Administração:** Paulo Assunção de Sousa - **Diretor de Investimentos:** Renê Sanda - **Diretor de Participações:** Marco Geovanne Tobias da Silva - **Diretor de Planejamento:** Vitor Paulo Camargo Gonçalves - **Diretor de Seguridade:** Marcel Juvini Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Robson Rocha - **Titulares:** Alexandre Corrêa Abreu, Célia Maria Xavier Larichia, Haroldo do Rosário Vieira, Ivan de Souza Monteiro, Rafael Zanon Guerra de Araújo - **Suplentes:** Carlos Alberto Araújo Netto, Carlos Eduardo Leal Neri, Eduardo Cesar Pasa, José Souza de Jesus, José Ulisses de Oliveira, Luiz Carlos Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Fabiano Félix do Nascimento - **Titulares:** Aureli Carlos Balestrini, Odali Dias Cardoso, Sandro Kohler Marcondes - **Suplentes:** Aldo Bastos Alfano, Daniel André Stieler, Dusa Alves de Almeida, Wagner Lacerda Ribeiro

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Titulares: Aurea Farias Martins, José Branisso, Marcus Moreira de Almeida, Mércia Maria Nascimento Pimentel, Tarcísio Hubner, Waldenor Moreira Borges Filho - **Suplentes:** Célio Cota de Queiroz, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho, João Vagnes de Moura Silva, Luiz Roberto Alarcão

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Titulares: Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emma-noel Schmidt Rondon, Felipe Menegaz Lajus, Ítalo Lazarotto Júnior, Wagner de Sousa Nascimento - **Suplentes:** Carlos Alberto Marques Pereira, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti, Luciana Vieira Belem, Vênica Ângelos de Melo

revista
Previ

www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040 - Tel: (21) 3870-1000 - **Atendimento ao associado:** 0800-729-0505 - www.previ.com.br - **Envio pelo Correio:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI - **Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):** Leandro Wirz, Roberto Sabato, Renata Sampaio e Selma Pereira - **Produção editorial:** Casa do Cliente Comunicação 360º - **Edição:** Carlos Vasconcellos - **Edição de texto:** Eliane Levy de Souza - **Coordenação:** Leticia Mota - **Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota - **Revisão:** Juliana Carvalho - **Direção de arte:** Gina Mesquita - **Fotos:** Bernardo Vaghj, Cicero Dias e arquivo PREVI **Impressão:** Ediouro - **Tiragem:** 165 mil exemplares

Desafios vencidos

Apesar das dificuldades do cenário econômico internacional, a PREVI conseguiu vencer os desafios e cumprir os objetivos traçados para o Plano 1 em 2012. Foi possível superar a meta atuarial, garantir a continuidade do pagamento do Benefício Especial Temporário aos participantes e manter a suspensão do pagamento das contribuições.

Sabemos, no entanto, que a queda nos juros básicos da economia se reflete na projeção de rendimento futuro dos nossos investimentos, tornando cada vez mais difícil bater as metas e obter superávits. Por isso, a gestão dos investimentos terá de atingir patamares cada vez mais altos para que, eventualmente, possa haver recursos excedentes a serem destinados aos associados, além dos benefícios de aposentadoria.

Nesta edição especial da Revista, trazemos um resumo do resultado do Plano 1, com os principais investimentos, destaques e acontecimentos marcantes de 2012. O Relatório Anual, que reúne as informações financeiras e de sustentabilidade, passa a ser exclusivamente digital e pode ser visto no site da PREVI. Ao fazermos um Relatório mais contemporâneo e atraente para os leitores e uma Revista com linguagem mais acessível, acreditamos estar melhorando nossa comunicação com os participantes e mantendo nosso compromisso com a transparência.

Como o Plano 1 é feito não apenas de números, mas, sobretudo, de gente, apresentamos um perfil de Edwaldo Avellar, aposentado que sempre soube utilizar com responsabilidade as boas ofertas de crédito e outras vantagens disponibilizadas pela PREVI. Uma prova de que nossa missão vai muito além da aposentadoria.

Um abraço,
Dan Conrado
Presidente



O selo FSC® garante que esta revista foi impressa pela Editora Gráfica com papel certificado, pelas normas de organização internacional FSC® (Forest Stewardship Council®)

Toda uma vida



Aposentado, Edwaldo Avellar utiliza com responsabilidade as ofertas de crédito e os benefícios disponíveis no Plano 1 desde que estava em atividade no Banco. É prova de que a PREVI está presente na vida de muita gente mesmo antes da aposentadoria.

“A PREVI começa a aparecer no nosso dia a dia aos poucos”. A frase, dita pelo aposentado do Plano 1 Edwaldo Avellar, diz muito da sua história de vida. Desde que entrou no Banco, em 1975, vem utilizando benefícios e serviços, como Empréstimo Simples, Financiamento Imobiliário, Pecúlios e Empréstimo para quitar a casa própria. Para ele, a PREVI é mais do que uma gestora dos recursos de milhares de participantes, é também uma facilitadora de vida, que ajuda a realizar sonhos e colocar objetivos em prática mesmo antes da aposentadoria.

Aos 60 anos, aposentado desde 2003, Edwaldo trabalhou por quase três décadas no BB e encerrou a carreira como gerente de Contas na agência Itaim Paulista, em São Paulo. Viúvo, com quatro filhos e dois netos, ele está noivo, e curte o tempo livre com muitas atividades e diversão. “Trabalhei por muitos anos no Banco e fui muito feliz. Mas, em 1998, quando tive um problema no coração, comecei a rever meu dia a dia e decidi que me aposentaria assim que fosse possível. Quando completei os requisitos necessários, como idade mínima e tempo de contribuição, pedi meu desligamento do BB. Andava muito cansado, havia ficado viúvo, e decidi alçar novos voos”, explica.

Mesmo aposentado pela PREVI, Edwaldo continua a contribuir para o INSS, e só agora vai se aposentar também pelo Instituto. “Como não tinha o tempo de contribuição suficiente, resolvi pagar os anos que faltavam para ter um benefício um pouco maior. Estou prestes a atingir os índices exigidos e em breve vou dar entrada no pedido. Aí, sim, passarei a ser um aposentado integral”, revela ele, lembrando que isso não significa parar de trabalhar.

Casa própria quitada

Embora Edwaldo tenha parado de trabalhar há dez anos, sua relação com a PREVI se manteve firme e forte. No ano passado, por exemplo, ele aproveitou os descontos oferecidos pela Carim para quitar seu imóvel, financiado havia mais de 20 anos. “Quando estava prestes a pagar o que faltava da casa, descobri que, em função do modelo de financiamento firmado no passado, havia um saldo residual. A PREVI me ofereceu um negócio bastante atraente e, por

conta disso, adquirir um ES Finimob para quitar esse valor. O negócio foi bom para ambas as partes”, explica Edwaldo, acrescentando que, embora a política econômica venha mudando nos últimos anos, a PREVI ainda oferece uma das melhores taxas do mercado.

Aposentadoria ativa

Edwaldo explica que sua vida de aposentado nada tem de monótona. Morando em Poá, na grande São Paulo, onde nasceu e sempre viveu, ele convive muito com os filhos e netos, que preenchem seus dias. Mas quem pensa que ele passa as tardes jogando conversa fora com os amigos e levando os netos à escola se engana: é técnico de informática, vendedor de legumes para grandes redes de supermercados, viaja, namora... “Sempre gostei de trabalhar. Ficar parado, à toa, não tem graça. Por isso, sempre tive uma atividade extra, paralela ao Banco, a que acabei dando continuidade ao me aposentar. Além disso, gosto de viajar, passear no shopping, sair para jantar com minha noiva. É preciso que, antes de se aposentar, as pessoas tenham em mente que é necessário dar um novo rumo ao tempo que, de outra forma, seria ocioso. Graça a Deus, o benefício recebido pela PREVI tem me proporcionado isso”, conta.

Aproveitando o Empréstimo Simples

O aposentado lembra que, por conta dessas atividades extra-Banco, aproveitou as baixas taxas de juros da PREVI para adquirir alguns Empréstimos Simples. “Muitas vezes precisei de dinheiro para realizar meus investimentos e recorri ao Empréstimo Simples (ES), que sempre teve juros bem mais em conta do que o mercado. Poder contar com a PREVI ao longo da minha vida tem sido muito tranquilizador”, revela.

Embora o serviço ainda não existisse quando Edwaldo estava prestes a se aposentar, ele ressalta a importância da Assessoria Previdenciária. “Ter alguém para orientar você sobre o que fazer é muito interessante. Quando estava querendo me aposentar, obtive informações com amigos que entendiam um pouco mais do assunto. Hoje, as coisas estão mais simples e, pelo visto, a PREVI está se esforçando para facilitá-las ainda mais”, elogia o associado.

BET, um benefício temporário

Como aposentado do Plano 1, Edwaldo deixou de pagar contribuição à PREVI nos últimos anos e está recebendo o Benefício Especial Temporário (BET). Os valores foram incorporados nas suas finanças, mas ele tem plena consciência de sua finitude. “O recebimento do BET auxilia no dia a dia, dá uma folga no orçamento, mas sei que vai haver um momento em que não o receberemos mais. Isso não vai chegar a afetar a minha vida, mas conheço muita gente que precisa se preparar para não se endividar quando deixar de receber o benefício e tiver de voltar a pagar a contribuição mensal”, afirma.

Como associado da PREVI desde que entrou no Banco, Edwaldo também adquiriu o plano de pecúlio, a Capec, por morte e invalidez. “É uma garantia a mais, que acaba por proteger a família se algo me acontecer”.

Os serviços e benefícios utilizados por Edwaldo

Empréstimo Simples (ES) – Crédito pessoal de até R\$ 120 mil, para pagamento em até 120 prestações, dependendo da faixa etária do participante, com possibilidade de renovação depois de seis prestações pagas.

Carim – Além de ter as taxas mais amigáveis do mercado, a PREVI financia um segundo ou até mesmo um terceiro imóvel para participantes do Plano 1. Para isso, o contrato anterior deve estar quitado. A boa notícia é que há desconto sobre o saldo devedor. Esse desconto é dado a quem assinou escritura ou aditivo entre dezembro de 1989 e maio de 2001 e não os ajustou às regras da Nova Carim. Também é possível obter empréstimo pelo valor de até 100% do saldo devedor a ser quitado (ES Finimob).

Carteira de Pecúlios (Capec) – Plano de benefícios para os funcionários do BB e para os funcionários e participantes da PREVI, com a finalidade de oferecer pecúlios em situações especiais. Os valores são cobrados de acordo com a faixa etária. O Pecúlio por Morte, por exemplo, é pago aos beneficiários designados pelo participante, na proporção estipulada; já o de Invalidez é pago integralmente ao participante no caso de aposentadoria nessa condição, pelo INSS, independentemente da causa. ●

Mensagem da Diretoria Executiva

O fato de que a PREVI é uma instituição pioneira e que ofereceu benefícios previdenciários aos funcionários do Banco do Brasil antes mesmo da criação da Previdência Oficial em nosso país já faz parte da nossa história e muito nos orgulha. Mas 2012 veio mostrar a necessidade de a PREVI se reinventar para continuar forte e oferecendo tranquilidade a seus participantes. Em um cenário novo no país, de taxas de juros baixas, planejar e atuar de maneira eficaz para manter ou até elevar as conquistas históricas foi o principal desafio que se apresentou em 2012.

E os resultados alcançados confirmam que estamos no caminho certo. Mesmo com turbulências na economia internacional e com as mudanças na economia brasileira, conseguimos superar as metas de rentabilidade estabelecidas para os planos de benefícios. No Plano 1, fechamos o ano de 2012 com superávit, o que nos permite manter, por mais um exercício, o Benefício Especial Temporário (BET) e a suspensão das contribuições dos participantes e patrocinadora. No exercício de 2012, já incluso o BET, a PREVI pagou R\$ 8,4 bilhões em benefícios. No PREVI Futuro, continuamos batendo recordes de adesão, aproveitando boas oportunidades de investimentos e fazendo com que o seu patrimônio cresça fortemente.

Confirmando o pioneirismo e a capacidade de nos anteciparmos aos movimentos, o ano ainda revelou o acerto de decisões passadas, uma vez que a PREVI não foi pega de surpresa quanto à necessidade de redução dos juros atuariais trazida pela legis-

lação. A instituição já havia previsto essa necessidade em 2007, quando iniciou o processo de redução. Atualmente, a taxa está em 5%. Adotando a mesma linha de prudência, o Conselho Deliberativo aprovou em dezembro a redução de 5,5% para 5% na taxa de juros atuariais do Plano PREVI Futuro.

Quanto aos investimentos, intensificamos a estratégia de diversificação, com movimentos importantes na carteira de renda fixa e a ampliação da participação dos ativos imobiliários. Destacamos a revisão do Código de Governança, que incorpora novas necessidades do mercado e define o que a PREVI espera das empresas nas quais possui participação acionária. Outra iniciativa importante para enfrentarmos os novos desafios da economia e podermos aproveitar oportunidades futuras foi a aprovação da possibilidade de investimento direto no exterior.

Com relação à sustentabilidade, a PREVI continua a seguir os valores preceituados no PRI (Princípios para o Investimento Responsável), na formulação das suas estratégias de investimento. Em 2012, a PREVI foi citada em trabalho do Departamento de Segurança Social da Organização Internacional do Trabalho (OIT) como um dos quatro estudos de casos considerados como melhores práticas do investimento responsável. Podemos dizer que essa foi a tônica de 2012, que mostrou a necessidade de nos reinventarmos, mas que também trouxe reconhecimentos dos acertos necessários para continuarmos a garantir a tranquilidade aos participantes. ●

Mensagem do Conselho

Consultivo do Plano 1

O ano de 2012 foi de grandes desafios para todos nós da PREVI. Houve a redução das taxas de juros da economia, a Bolsa de Valores continuou instável e as economias da Europa e dos Estados Unidos não conseguiram debelar suas crises.

Isso vem exigindo dos dirigentes da PREVI ajustes na Política de Investimentos e na gestão dos recursos, de forma a manter bons resultados, assegurar a sustentabilidade do Fundo e o pagamento do BET em 2013.

Com esse cenário, o Conselho Consultivo do Plano 1 intensificou o acompanhamento das medidas adotadas e buscou focar as atividades num conjunto de situações que, por sua importância, podem causar impactos significativos em nossos ativos e estrutura de beneficiários.

Debatemos sobre a judicialização e seus efeitos no corpo social, o que vem exigindo a adoção de fóruns apropriados à solução de controvérsias e uma comunicação mais efetiva que forneça tempestivamente os esclarecimentos necessários.

Ponderamos sobre o elevado grau de concentração verificado em determinados ativos, fruto de bons re-

sultados obtidos, mas que estão exigindo medidas estratégicas para minimização de riscos.

Com a queda da taxa de juros da economia, ponderamos sobre a importância de se realocar ativos em segmentos mais rentáveis e seguros e, com a estabilização da economia, refletimos sobre a oportunidade de se flexibilizar a reserva de contingência para patamares mais condizentes e realistas.

Diante das transformações que vêm ocorrendo no âmbito do Plano 1, refletimos sobre a necessidade de se implementar modificações na estrutura organizacional da PREVI que contemplem novas atribuições ao Conselho Consultivo.

Os desafios aflorados em 2012 requerem de todos, dirigentes, participantes, assistidos e pensionistas, um enorme esforço na busca de soluções que assegurem a sustentabilidade do Fundo e a manutenção e melhoria de nossos beneficiários.

Saudamos a todos, com o compromisso de continuarmos refletindo as exigências do corpo social e de caminharmos de forma harmoniosa numa permanente busca de melhores resultados para todos. ●



Conquistas em ano desafiador

O novo time de dirigentes da PREVI tomou posse no dia 1º de junho de 2012

BET é mantido em período marcado por readequações nos investimentos em cenário de redução dos juros

Entre as notícias mais esperadas pelos participantes no ano passado, está a manutenção do Benefício Especial Temporário (BET) para os associados do Plano 1. Com o resultado alcançado, o pagamento do BET e a suspensão das contribuições dos participantes e do patrocinador estão garantidos por todo este ano, quando uma nova avaliação será feita para verificar sua viabilidade por um novo período.

Outro destaque foi a capacidade de a PREVI se antecipar aos movimentos do mercado, que contribuiu para que a Entidade não fosse pega de surpresa quanto à necessidade de redução da taxa atuarial, que há dois anos é de 5% no Plano 1. Como ao longo do tempo a PREVI registrou seguidos superávits, foi possível utilizar parte desses recursos para rever a taxa atuarial e assegurar a solidez do Plano.

Marco Geovanne, diretor de Participações, destaca que a PREVI tem o desafio de administrar o patrimônio de maneira prudente, na medida em que a reserva tem de ser suficiente para prover até o último momento de vida dos associados. “Temos de cumprir esse compromisso. E, ao mesmo tempo, temos de nos adaptar a uma economia que tenta não ser fortemente impactada pela crise mundial. Nosso grande desafio é conseguir manter um bom padrão para nossos participantes. Por conta disso também, a PREVI busca sempre as melhores soluções de investimentos e gestão, de modo a garantir o melhor rendimento e uma maior qualidade de vida”, afirma.

Administração eficiente

Em 2012, a PREVI implantou o projeto Gestão Baseada em Risco (GBR), que propõe identificar, mensurar e monitorar os principais riscos e desenvolver ações para reduzi-los. A perpetuidade da instituição depende da sua capacidade de antever os eventos adversos e preparar-se para suas ocorrências.

A Gestão de Projetos foi plenamente implantada em 2012. A metodologia utilizada é baseada nas melhores práticas de mercado. A Diretoria aprovou 23 projetos que visaram a otimizar os esforços das áreas para alcançar os Objetivos Estratégicos da instituição, além de promover maior integração entre as gerências.

Em 2012, a PREVI solidificou as estratégias administrativas que vêm trazendo resultados aos participantes e investidores. E, para gerir esse patrimônio de forma eficiente e isenta, um novo time, com integrantes recém-chegados e antigos, tomou posse no dia 1º de junho. Por meio de um processo democrático e moderno – que permitiu aos eleitores também votarem pela internet – mais de 100 mil associados da PREVI, incluindo pensionistas, escolheram seus representantes para a Diretoria Executiva e os Conse-

*Marco Geovanne:
“A PREVI busca sempre as melhores soluções de investimentos e gestão, de modo a garantir o melhor rendimento e uma maior qualidade de vida”*



hos Deliberativo, Fiscal e Consultivo do Plano 1 e do PREVI Futuro.

Foram empossados 29 executivos, sendo 11 escolhidos pelo voto direto dos participantes e 18 indicados pelo Banco do Brasil.

“A diferença da PREVI em relação aos outros fundos de pensão é a possibilidade de ir ao patrocinador para escolher as pessoas que vão trabalhar aqui. Elas vêm comprometidas com o futuro da Entidade, algo diferente do que é feito por outros fundos de previdência, que contratam no mercado – e, depois, o profissional acaba indo embora. Aqui, você vai encontrar muita gente que tem o pai trabalhando no Banco, mãe pensionista e assim por diante. As pessoas têm um comprometimento com o que vai acontecer com o Fundo. É o Valor de Ser PREVI”, explica o presidente Dan Conrado.

Gestão de pessoas: investimento em capacitação e formação

Com um quadro enxuto, de aproximadamente 600 pessoas, a PREVI aprimora continuamente suas equipes, formadas essencialmente por funcionários cedidos pelo BB. Bem treinadas e aparelhadas, elas atuam como unidades de alta performance. “Investimos muito no desenvolvimento de nossos empregados. Procuramos nos cercar dos melhores instrumentos de gestão de pessoas, de processos, de negócios e ferramentas de TI, que correspondam à nossa necessidade de trabalhar com uma equipe tão compacta e permitam torná-la ainda mais eficiente. Isso implica uma melhor prestação de serviço aos participantes”, revela Paulo Assunção, diretor de Administração da PREVI.

Entre as novidades destacadas em 2012, estão o programa Prata da Casa, que treina, desenvolve e 

Dan Conrado:

“A PREVI é um investidor transparente, que busca oferecer aos participantes e investidores o maior número de informações possível sobre sua gestão”

capacita líderes dentro da Entidade. “O Prata da Casa atende aos requisitos de reconhecimento por meritocracia, por meio de um ranking que premia formação acadêmica de graduação e pós-graduação, certificações internas e externas, treinamentos e cargos exercidos na PREVI ou no BB, entre outras experiências profissionais. É um sistema completo de avaliação, com vistas à indicação não só para cargos propriamente ditos, mas também ao desenvolvimento e à formação de lideranças”, revela Paulo.

Tecnologia da informação a serviço de todos

A PREVI também intensificou os investimentos em Tecnologia da Informação (TI) em 2012, com o objetivo de otimizar a administração dos benefícios de seus participantes e transformar a Entidade em uma referência no mercado dos fundos de pensão. Entre as novidades estão a atualização/substituição do portal da internet, a implantação da Gestão Eletrônica de Documentos e a atualização dos sistemas de TI, que teve início com a construção do sistema de Acompanhamento de Participações Imobiliárias (API).

“Temos feito investimentos na reciclagem do suporte administrativo e também em tecnologia da informação. Entre outras ações, está o novo portal da PREVI, que deve ser inaugurado durante o ano e será uma ferramenta de relacionamento ampla e moderna, que nos aproximará ainda mais de nossos associados e parceiros de negócios. Nosso objetivo é ampliar a interatividade e a comunicação com funcionários e participantes”, registra Paulo.

Gestão sustentável e transparente

Dando seguimento à sua política de gestão sustentável, a PREVI ampliou o investimento em Educação Previdenciária em 2012. O Programa Mais PREVI, criado em 2010,



teve suas diretrizes consolidadas no ano passado, disseminando o conhecimento sobre o assunto e qualificando os participantes para fazer suas escolhas. Entre outros itens oferecidos, está o incentivo à adesão aos planos da PREVI; mais conhecimento sobre o PREVI Futuro; a otimização das oportunidades de poupança durante a fase de acumulação do benefício; e o planejamento da aposentadoria.



Paulo Assunção:

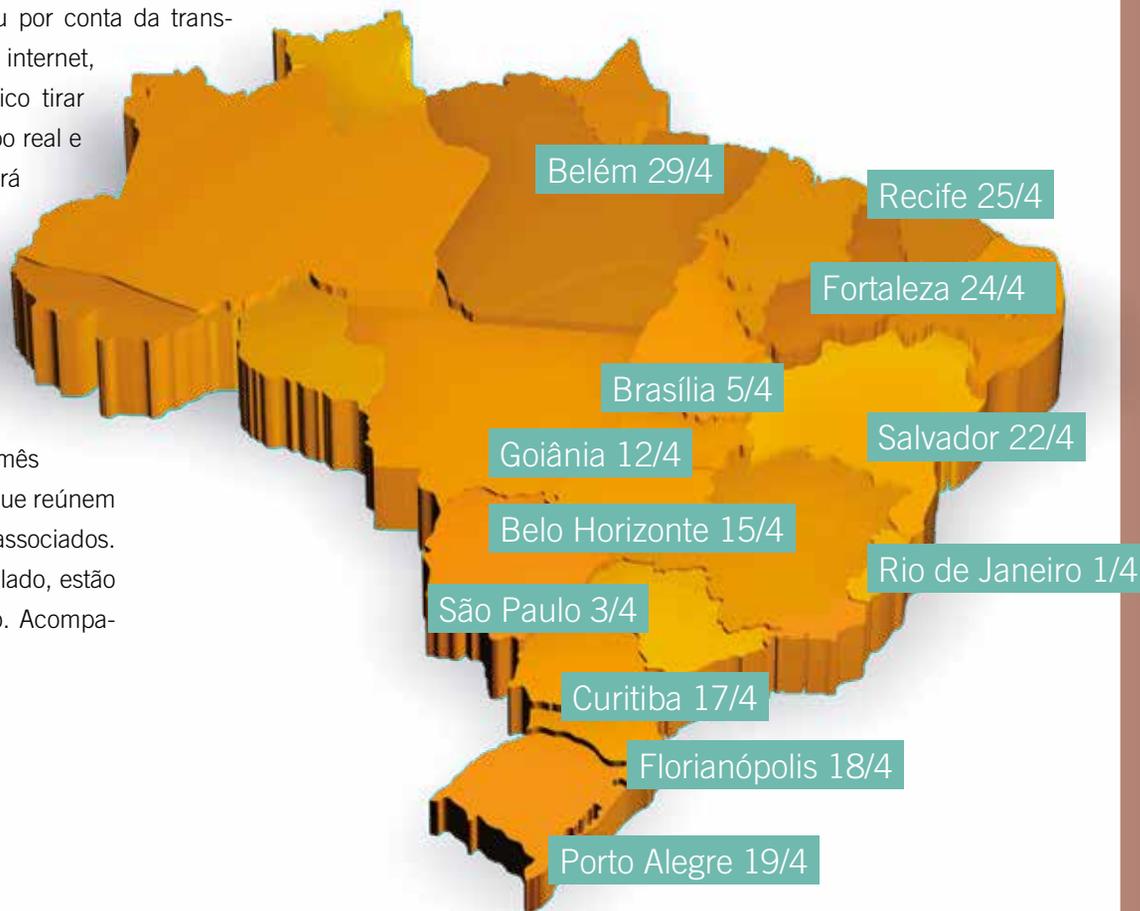
“Investimos muito no desenvolvimento de nossos empregados. Procuramos nos cercar dos melhores instrumentos de gestão de pessoas, de processos, de negócios e ferramentas de TI”

Um importante lançamento em 2012 foi o do aplicativo de Preservação do Salário de Participação (SP) no site da PREVI (www.previ.com.br). Pelo sistema de autoatendimento, o participante pode simular e autorizar as contribuições opcionais. Na ferramenta, é possível acompanhar a evolução de seu salário de participação e solicitar a preservação, caso haja perda salarial de um mês para o outro. Só no ano passado, 5.154 participantes do Plano 1 autorizaram a preservação.

Outra iniciativa em linha com a transparência e a Educação Previdenciária foi a série de encontros da Diretoria Executiva com os participantes para apresentar os resultados. No ano passado, o evento aconteceu em 12 capitais do Brasil – Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém –, alcançando todas as regiões do país. A novidade ficou por conta da transmissão ao vivo pela internet, que permitiu ao público tirar suas dúvidas em tempo real e que também acontecerá neste ano.

Os resultados de 2012 serão apresentados em primeira mão às entidades representativas e, no mês de abril, nas cidades que reúnem maior número de associados. As datas, no mapa ao lado, estão sujeitas à confirmação. Acompanhe no site.

“A PREVI é um investidor transparente, que busca oferecer aos participantes e investidores o maior número de informações possível sobre sua gestão. Os eventos de apresentação de Resultados Anuais são um exemplo. Além disso, usamos a Revista para nos comunicar com nossos participantes, e também nosso site, que está sendo reformulado para oferecer aos usuários informações mais específicas sobre o Plano 1 e o PREVI Futuro. E, com relação ao mercado, acabamos de renovar nosso Código de Governança Corporativa, que mostra claramente o que a PREVI espera das empresas em que investe e como elas devem se comportar. É um compromisso público de transparência, com ética e princípios de responsabilidade socioambiental”, comenta Dan Conrado.●



Missão cumprida

Plano 1 bate meta atuarial com 12,62% de rentabilidade, apesar da instabilidade econômica mundial

Os mais de 118 mil participantes do Plano 1 podem comemorar os resultados da carteira de investimentos em 2012. Com rendimento total de 12,62%, ela bateu a meta atuarial (INPC + 5%), que significa a rentabilidade mínima projetada para que os recursos investidos garantam o pagamento dos compromissos futuros do Plano. O cenário de queda de taxa de juros e valorização dos títulos de prazos mais longos gerou ótima rentabilidade em nossa carteira.

“A PREVI se preparou. Espelhamos essa nova realidade em nosso planejamento estratégico, em nossas Políticas de Investimento, e tivemos que olhar para a frente com base em uma realidade que nunca tínhamos vivido antes”, afirma o presidente Dan Conrado.

Na prática, isso significou diversificar ainda mais a carteira de investimentos para compensar qualquer efeito negativo e superar a meta do ano, com destaque para o setor de imóveis, que obteve grande retorno (*veja quadro na página 14*). Os imóveis representaram 5,2% do patrimônio total do Plano 1 em 2012, o que correspondia a R\$ 8,6 bilhões investidos.

Parte desse sucesso se deve a uma renovação na carteira imobiliária, com a aquisição de participações em edifícios corporativos de alto padrão, com certificação ambiental, e a redução dos investimentos em imóveis mais antigos. Além disso, o mercado de shopping centers continuou em foco, tanto nas expansões quanto nos novos empreendimentos, assim como os grandes condomínios logísticos. Com isso, foram aplicados R\$ 2 bilhões a mais no segmento. Um exemplo é a Torre Matarazzo, prédio comercial em construção na Avenida

Paulista, em São Paulo, do qual a PREVI comprou 91% por R\$ 345 milhões.

Outras aquisições importantes foram a do shopping center e de uma das torres corporativas do Condomínio Parque da Cidade, a serem construídos na Marginal Pinheiros, em São Paulo. O negócio foi fechado por R\$ 817 milhões, com uma participação de 90% do Plano 1, e um total de 10% de recursos do PREVI Futuro. Além disso, seguindo uma estratégia de diversificação geográfica, a PREVI apostou na compra de 34,28% do Shopping Iguatemi Esplanada, projeto localizado no interior de São Paulo, entre os municípios de Sorocaba e Votorantim. Foram desembolsados R\$ 28 milhões em 2012 e o restante será pago até a conclusão das obras.

O desempenho da renda variável

A queda de juros também obriga a PREVI a assumir mais riscos em busca de maior retorno para os participantes. Nesse sentido, os investimentos em ações são estratégicos. Depois de uma rentabilidade negativa em 2011, a carteira própria de ações do Plano 1 rendeu mais de 17% no ano passado. Visto assim, parece até que foi fácil obter esse resultado, mas as coisas não foram tão simples.

“Achávamos que a Bolsa teria uma elevação muito maior do que de fato ocorreu porque já se vislumbrava a queda de juros, e historicamente havia uma relação entre queda de juros e crescimento de Bolsa”, diz Renê Sanda, diretor de Investimentos. Apesar disso, não houve o crescimento

previsto, o que levou a PREVI a mudar sua tática no meio do ano e não vender tantas ações quanto estava planejado. “Como o preço delas na Bolsa não subiu tanto quanto se esperava, não vendemos ações”, explica.

Vitor Paulo Gonçalves, diretor de Planejamento, acrescenta: “Apesar de ter na sua política uma indicação de diminuição da participação da renda variável, em alguns momentos, em situações em que esse mercado e o preço das ações não se apresentam em patamares adequados para vendas, elas foram suspensas”.

O diretor de Investimentos acrescenta que a PREVI foi cautelosa em relação aos chamados IPOs (Ofertas Públicas Iniciais, na sigla em inglês), ou seja, os lançamentos de ações de empresas que abrem seu capital em Bolsa. “Percebemos que o apetite dos investidores estrangeiros estava migrando do Brasil para o México. E o sucesso dos IPOs era muito em cima dos estrangeiros”, diz Renê.

O perfil maduro do Plano 1 exige a busca por investimentos com maior liquidez, ou seja, que possam ser facilmente convertidos em caixa para garantir o pagamento dos benefícios. Com isso, há uma tendência de reduzir participações acionárias e outros investimentos em renda variável. Isso, no entanto, também vem sendo feito com muita cautela, para evitar perdas desnecessárias na hora de se desfazer de ações.

Isso, no entanto, não afeta a capacidade do Plano 1 de pagar benefícios a seus participantes. “Temos recursos suficientes para suportar períodos de baixa de preço sem que isso impacte o resultado de solvência e liquidez”, diz Vitor Paulo. “Estamos pagando os benefícios e a rentabilidade do ativo está suportando o crescimento da reserva matemática dos compromissos assumidos.”

Renda fixa: mudança de rota

Os juros em queda obrigam os gestores a ser muito mais ágeis e proativos. “Todo movimento que você faça para otimizar esse caixa é muito bem-vindo”, diz Renê.” Um desses esforços foi a operação de troca de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento, por outros com prazo de vencimento superior. Realizada

em dezembro, a operação proporcionou ganho contábil de aproximadamente R\$ 1,47 bilhão, já que os títulos foram vendidos pelo valor de mercado. Em uma visão de médio/longo prazo, a aquisição dos títulos longos é adequada para a gestão de ativos e passivos da PREVI frente ao novo cenário de taxa de juros, pois os títulos recentemente trocados estarão sendo remunerados adequadamente em relação à taxa atuarial por aproximadamente 30 anos. Além disso, os títulos adquiridos possuem pagamento semestral de cupom de juros de 6% a.a., contribuindo para gestão do fluxo de caixa da PREVI ao longo dos anos.

Esses movimentos levam Dan Conrado a encarar o novo panorama da economia com tranquilidade e a certeza de que a PREVI está preparada para enfrentá-lo. “A gente debateu muito sobre o que fazer e preparou tudo para poder atuar no novo cenário”, diz. “O que tinha para ser feito, nós fizemos. E temos capacidade para enfrentar os novos tempos”, conclui o presidente.

Empresas participadas: operações estratégicas

A Invepar, que controla sete rodovias no Brasil e o MetrôRio, venceu o leilão para a concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, um dos mais importantes do país, por um período de 20 anos. A Vale obteve licença ambiental do Ibama para a expansão da Estrada de Ferro Carajás (EFC), que liga as operações de mineração da Vale no Pará ao terminal marítimo de Ponta da Madeira, no Maranhão. No ano passado, foi concluído o processo de fusão entre a Sadia e a Perdigão, que deu origem à BRF, e o Grupo Oi concretizou a operação de aliança estratégica com a Portugal Telecom, o que resultou na sua reestruturação societária. A Tupy comprou duas fundições do México, no valor de US\$ 439 milhões, que irão permitir a internacionalização da empresa, tornando-a a maior fabricante de blocos e cabeçotes de ferro fundido do mundo, além de aproximar-se dos clientes do setor automotivo baseados na América do Norte. E a Sete Brasil Participações S.A. tornou-se a maior proprietária de sondas de perfuração do mundo, que serão utilizadas prioritariamente nos poços do pré-sal. 🖱️

O olho dos participantes

Em 2012, a PREVI retomou o Programa de Visitas às Empresas Participadas, que levou pessoal da ativa e aposentados a unidades operacionais de algumas das principais companhias nas quais o fundo possui participação acionária. Com isso, os participantes puderam conhecer as instalações do MetrôRio (Invepar), Termopernambuco (Neoenergia), BRF, Randon e Embraer. Em 2013, o programa foi retomado com uma visita às operações da América Latina Logística (ALL) em Curitiba, no último dia 19 de fevereiro.

Fronteira externa

As Políticas de Investimentos para 2013 permitem que a PREVI invista no exterior. São R\$ 350 milhões em recursos do Plano 1 e do PREVI Futuro, a serem alocados em fundos de investimento em que a Entidade terá participação máxima de 20%.

“É uma grande oportunidade de liderar, num movimento que pode ser a ponta de um iceberg”, diz René Sanda, diretor de Investimentos. “Estamos falando em fazer o primeiro investimento fora do país e estamos mirando alguma coisa parecida com o Chile, que já tem mais de 20% dos seus ativos no exterior. Então, fazer esse primeiro movimento, e fazer certo, me parece ser uma imensa responsabilidade. E também será um aprendizado importante para, quem sabe, no futuro, alçarmos voos maiores em investimentos no exterior.”

Sustentabilidade no novo Código de Governança Corporativa

A PREVI inclui a sustentabilidade na nova versão do Código de Governança Corporativa, apresentado em setembro, no Rio de Janeiro. Para o diretor de Participações, Marco Geovanne, o Código quebrou alguns paradigmas. “O ano de 2012 foi um marco na reaproximação da PREVI com outros investidores nacionais e internacionais, que debateram conosco o nosso Código de Governança, mostrando uma PREVI mais aberta e participativa em relação aos demais agentes do mercado”, diz. Isso se refletiu na 13ª edição do Encontro de Governança Corporativa, que teve seu público ampliado.

Investimentos responsáveis

A PREVI combina a busca de retornos financeiros com os princípios de sustentabilidade. Todos os empreendimentos imobiliários adquiridos nos últimos anos têm certificação ambiental. Em 2012, foram certificados o Edifício Birmann 21 (SP); o Edifício Eco Berrini (SP); e o Edifício Marques dos Reis (RJ).

Rentabilidade do Plano 1		2011	2012
Rentabilidade dos Investimentos (%)		7,70	12,62
Títulos Públicos		13,94	14,72
Créditos Privados e Depósitos		13,82	11,58
Ações		-1,07	17,26
Fundos de Investimento		10,23	8,24
• Fundo de Renda Fixa		14,31	20,60
• Fundo de Ações		7,79	1,31
• Fundo de Direitos Creditórios		13,20	9,96
• Fundo de Empresas Emergentes		-0,33	-10,70
• Fundo de Participações		6,67	13,03
• Fundo Imobiliário		4,87	-70,06 (*)
Investimento Imobiliário		32,00	36,53
Empréstimo Simples		11,98	11,37
Financiamento Imobiliário		12,32	11,63
Indicadores			
TMS		11,62	8,49
IBrX-50		-14,06	9,87
IBrX		-11,39	11,55
Meta Atuarial (INPC + 5,0%)		11,38	11,51
IGP-DI		5,00	8,69
Ibovespa		-18,11	7,40

(*) A Carteira Fundos de Investimentos Imobiliários possui um único ativo, o Fundo Panamby. Em dezembro, a rentabilidade desse ativo foi de -71,84% (acumulado no ano -70,06%), decorrente de reavaliação de sua cota pelo valor de mercado.

Mais um ano com BET

Resultados garantem
Benefício Especial
Temporário em 2013

Os resultados alcançados pelo Plano 1 em 2012 garantiram o pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) por todo o ano de 2013 para seus mais de 118 mil participantes. Para os aposentados e pensionistas, o BET representa um acréscimo de 20% do Complemento PREVI ou da Renda Mensal Vitalícia. Já o pessoal da ativa recebe o valor em uma conta individual, corrigida pelo Índice Atuarial do Plano 1, a ser sacado no momento da aposentadoria.

Por falar em benefícios, o volume total pago em 2012 foi de R\$ 8,4 bilhões, enquanto no ano anterior foi de R\$ 9 bilhões. Isso se deveu ao pagamento, em 2011, das 12 primeiras parcelas do BET. No entanto, pelo perfil etário dos contemplados, a tendência é de que o volume de pagamentos volte a crescer nos próximos anos, uma vez

que o Plano 1 hoje conta com cerca de 30 mil ativos para 90 mil aposentados e pensionistas. “Estamos absolutamente tranquilos em relação às reservas do Plano 1, que, em termos de recursos, é o grande carro-chefe da PREVI”, afirma o diretor de Seguridade, Marcel Barros.

A redução dos juros atuariais determinada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) não preocupa Marcel. “Já reduzimos há dois anos a taxa para 5%. Enquanto os outros fundos de pensão procuram se adaptar, já estamos adaptados”, diz. Segundo ele, trabalhar com uma taxa de juros mais baixa foi uma estratégia cautelosa da PREVI. “Diminuir a taxa significa queimar a gordura que acumulamos ao longo do tempo. O Plano 1 sempre foi bastante saudável, e agora toda a prudência dos últimos dez anos começa a aflorar.”



Empréstimo simples e financiamento imobiliário

Outro destaque do ano de 2012 foi a reformulação das regras do Empréstimo Simples para os participantes do Plano 1. A medida elevou o teto do empréstimo de R\$ 110 mil para R\$ 120 mil e implementou uma nova metodologia de prazo, que vincula a linha de crédito à expectativa de vida dos participantes. Pelo novo critério, a idade do participante somada ao número de prestações do empréstimo deve ser igual ou menor que 170, com prazo máximo entre 60 e 120 meses.

“A ideia foi garantir mais consistência ao pagamento dos saldos devedores. Tivemos de restringir o prazo para manter a concessão do crédito sem limite de idade. Houve essa grande mudança. E os valores seguiram o crescimento normal da economia”, explica Marcel. Ao todo, foram renovadas ou contratadas 61,5 mil operações de crédito de Empréstimo Simples, com repasse de R\$ 1 bilhão líquidos aos participantes. A carteira encerrou o ano com R\$ 3,8 bilhões em empréstimos e mais de 70 mil contratos ativos.

Em 2012, 751 participantes do Plano 1 realizaram o sonho da casa própria, por meio do financiamento imobiliário. As novas operações totalizaram R\$ 152,3 milhões e a carteira encerrou o ano com saldo de R\$ 3,1 bilhões, equivalente a 24.505 contratos ativos.

Revitalização da Capec

Também chamou a atenção em 2012 a renovação dos participantes da Capec, a carteira de pecúlios da PREVI. Formada majoritariamente por participantes do Plano 1, ela vinha envelhecendo nos últimos anos, o que poderia, no longo prazo, ameaçar seu equilíbrio, já que se trata de um plano de repartição simples, em que a contribuição dos mais novos paga o benefício dos mais velhos.

O esforço de renovação fez aumentar consideravelmente o número dos participantes do PREVI Futuro que aderiram à carteira de pe-

cúlios. O ingresso na Capec nos eventos de posse de novos funcionários do Banco, que era de apenas 11% em 2010, saltou para mais de 70% no ano passado. “Fizemos algumas alterações no nosso modelo de pecúlio a partir de 2006. Agora, o resultado vai aparecendo”, diz Marcel. Segundo o diretor, a carteira está equilibrada e vive um momento de crescer, rejuvenescer e se tornar ainda mais sólida.

Assessoria Previdenciária

O serviço de Assessoria Previdenciária oferecido aos que se aproximam do momento da aposentadoria teve enorme procura. Em 2012, foram realizadas 2.930 assessorias previdenciárias. Após uma análise prévia da situação do participante, os analistas esclarecem sobre quaisquer modalidades de complemento de aposentadoria concedidas pela PREVI ou pelo INSS.

Participantes do Plano 1	Participantes do Plano 1	
	2011	2012
Ativos	30.659	28.826
Aposentados	65.036	65.784
Ativos Externos (1)	840	829
Aposentados Externos (2)	3.509	3.522
Pensionistas	19.285	19.555
Total	119.329	118.516

(1) Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.

(2) Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.



Evolução do Resultado Acumulado (R\$ bilhões)

	2011	2012
Reserva de Contingência	24,36	26,29
Reserva Especial	0,31	1,01

Benefícios pagos (em R\$)

	2011	2012
PREVI (*)	9.045.819.173,89	8.423.228.164,55

* Os Benefícios PREVI compreendem o Complemento PREVI + Benefício Proporcional Diferido + Benefícios Especiais Temporários (BET) e de Renda Certa + Benefícios decorrentes de decisões judiciais. Não estão incluídos os valores referentes a encargos tributários e nem os valores pagos pelo INSS.

Perfil da Capec

Plano / Participantes	2011	2012
Plano 1	94.237	93.096
PREVI Futuro	14.763	18.439
Outros	8.140	8.328
Total	117.140	119.863

Benefícios Especiais Temporários

No final do ano, será feita nova avaliação para saber se o Benefício Temporário poderá ser mantido em 2014. Segundo a legislação, se houver superávit no plano de previdência, é obrigatório formar uma Reserva de Contingência que corresponda a até 25% da Reserva Matemática (soma dos benefícios concedidos e a conceder). Somente o superávit que exceder a essa Reserva de Contingência poderá ser disponibilizado como Reserva Especial e ser passível de destinação aos participantes. No entanto, cada vez que os compromissos com pagamentos aumentam (Reserva Matemática), o valor destinado à Reserva de Contingência também cresce e pode ser eventualmente recomposto com recursos da Reserva Especial.

Mensagem do Conselho Deliberativo

Apesar de a economia internacional ter apresentado um ano bastante conturbado, a PREVI manteve-se segura e sólida em 2012. A instituição continuou a honrar seu compromisso com os participantes e pagou benefícios cujos valores ultrapassaram R\$ 8 bilhões. Esse número demonstra a grande responsabilidade da instituição.

Mas temos a certeza de que, além de corresponder ao que dela se espera, a PREVI vem superando as expectativas, pois alcança resultados que, no caso do Plano 1, vêm permitindo a suspensão das contribuições de participantes e patrocinador e também a manutenção do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET). Quanto ao PREVI Futuro, o crescimento do total de participantes e a evolução dos recursos mostram que o Plano está sendo administrado com eficiência.

Ao olharmos para a frente ficamos ainda mais confiantes, pois temos a certeza de que 2012 reforçou a parceria da PREVI com o Banco do Brasil em prol dos participantes. Percebemos essa parceria durante, por exemplo, o processo de renovação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva. A recondução de alguns dirigentes proporcionou ambiente ainda mais favorável à continuidade das estratégias adotadas.

Destacamos, mais uma vez, o pioneirismo da PREVI. Em 2012, além de reunir conteúdos financeiros e de sustentabilidade em um único documento, a exemplo do que foi feito no exercício passado, a instituição publica um Relatório unicamente digital. O conteúdo é de fácil acesso e mais leve. É um documento construído pelos diversos públicos de relacionamento da PREVI, com vários depoimentos e relatos. Ao ler as informações e assistir aos vídeos, temos certeza de que você se sentirá ainda mais parte dessa história.

Por fim, agradecemos aos integrantes da Diretoria Executiva, a todos os funcionários da PREVI e aos demais Conselhos pela unidade, pelo compromisso e pelo fortalecimento da PREVI.●

Mensagem do Conselho Fiscal

O estatuto estabelece que o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da PREVI responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira. Em 2012, ficou evidenciado que o papel do Conselho está ganhando cada vez mais preponderância na atuação da PREVI. Isso porque a nova ordem da economia nacional e internacional faz com que a expectativa de ganhos econômicos reais seja cada vez menor. Assim, o controle da gestão, dos custos de administração, enfim, dos processos internos é fundamental para que perdas de eficiência não anulem os ganhos auferidos.

Por outro lado, as atividades relacionadas à atuação da PREVI no mercado merecem a atenção especial do Conselho. Nesse novo cenário de juros baixos, por exemplo, a tarefa de alcançar rentabilidade maior é mais árdua, mas não se podem adotar procedimentos que não respeitem os níveis de risco e os parâmetros de segurança definidos.

Em 2012, o acompanhamento feito por este Conselho e os resultados apresentados demonstram que a PREVI caminha de maneira correta. As despesas administrativas estão em níveis inferiores aos aprovados pelo Conselho Deliberativo e o orçamento previsto foi realizado de maneira adequada. A boa governança interna da PREVI, somada à segurança e aos resultados dos investimentos, permitiram a manutenção da suspensão das contribuições e do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) para o exercício de 2013 para o Plano 1. Também propiciaram um terreno sólido para o crescimento contínuo do PREVI Futuro, seja em relação à adesão ao Plano, seja no referente ao incremento do montante de recursos.

Gostaríamos de passar a mensagem de que o Conselho Fiscal, ciente de suas responsabilidades, sabe que os novos desafios impõem um olhar ainda mais acurado para a manutenção da segurança e da tranquilidade dos participantes. Enfim, convidamos todos a lerem este Relatório, pois o participante bem informado é um grande fiscal com o qual a PREVI pode contar.●

revista Previ

nº 170
Março • 2013

Especial Resultados 2012
PREVI Futuro



Hoje e amanhã

Dorival utiliza benefícios para facilitar seu dia a dia e pensa na aposentadoria



Patrimônio

Plano cresce
mais de 30% em 2012



Bom resultado

PREVI Futuro bate a meta

4 PREVI FUTURO

Dorival Nascimento conta sua história de parceria com a PREVI

6 MENSAGEM

Mensagem da Diretoria Executiva

7 MENSAGEM

Mensagem do Conselho Consultivo do PREVI Futuro

8 INSTITUCIONAL

Patrimônio aumenta mais de 30%

12 INVESTIMENTOS

Superação da meta atuarial em cenário desfavorável

15 SEGURIDADE

Adesão de 93% dos novos participantes

18 MENSAGEM

Mensagens dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Dan Conrado - **Diretor de Administração:** Paulo Assunção de Sousa - **Diretor de Investimentos:** Renê Sanda - **Diretor de Participações:** Marco Geovanne Tobias da Silva - **Diretor de Planejamento:** Vitor Paulo Camargo Gonçalves - **Diretor de Seguridade:** Marcel Juvini Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Robson Rocha - **Titulares:** Alexandre Corrêa Abreu, Célia Maria Xavier Larichia, Haroldo do Rosário Vieira, Ivan de Souza Monteiro, Rafael Zanon Guerra de Araújo - **Suplentes:** Carlos Alberto Araújo Netto, Carlos Eduardo Leal Neri, Eduardo Cesar Pasa, José Souza de Jesus, José Ulisses de Oliveira, Luiz Carlos Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Fabiano Félix do Nascimento - **Titulares:** Aureli Carlos Balestrini, Odali Dias Cardoso, Sandro Kohler Marcondes - **Suplentes:** Aldo Bastos Alfano, Daniel André Stieler, Diusa Alves de Almeida, Wagner Lacerda Ribeiro

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Titulares: Aurea Farias Martins, José Branisso, Marcus Moreira de Almeida, Mérica Maria Nascimento Pimentel, Tarcísio Hubner, Waldenor Moreira Borges Filho - **Suplentes:** Celio Cota de Queiroz, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho, João Vagnes de Moura Silva, Luiz Roberto Alarcão

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Titulares: Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emma-noel Schmidt Rondon, Felipe Menegaz Lajus, Ítalo Lazarotto Júnior, Wagner de Sousa Nascimento - **Suplentes:** Carlos Alberto Marques Pereira, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti, Luciana Vieira Bellem, Vênica Ângelos de Melo

revista
Previ

www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040 - Tel: (21) 3870-1000 - **Atendimento ao associado:** 0800-729-0505 - www.previ.com.br - **Envio pelo Correio:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI - **Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):** Leandro Wirz, Roberto Sabato, Renata Sampaio e Selma Pereira - **Produção editorial:** Casa do Cliente Comunicação 360º - **Edição:** Carlos Vasconcellos - **Edição de texto:** Eliane Levy de Souza - **Coordenação:** Leticia Mota - **Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota - **Revisão:** Juliana Carvalho - **Direção de arte:** Gina Mesquita - **Fotos:** Bernardo Vaghj, Cicero Dias e arquivo PREVI **Impressão:** Ediouro - **Tiragem:** 165 mil exemplares

Construção do amanhã

Lá se vão 15 anos desde o lançamento do PREVI Futuro, o plano de benefícios criado para abrigar as novas gerações de funcionários do Banco do Brasil e garantir uma aposentadoria melhor. Neste período, com mais de 77 mil associados, o Plano se tornou uma das opções mais sólidas da indústria de previdência complementar do país, o que é apenas o começo de uma longa trajetória.

Isso não quer dizer que não haja desafios importantes pela frente. Um deles é a queda dos juros básicos da economia, que impõe novos paradigmas para a gestão do Plano, obrigando todos nós a empreender um esforço maior para construir nosso amanhã. O tema é abordado nesta edição especial da Revista, em que trazemos um resumo do resultado do PREVI Futuro, com os principais números do balanço, dados de investimento e o que aconteceu de mais importante em 2012 no Plano.

O Relatório Anual, que reúne as informações financeiras e de sustentabilidade, passa a ser exclusivamente digital e pode ser visto no site da PREVI. Ao fazermos um Relatório mais contemporâneo e atraente para os leitores e uma Revista com linguagem mais acessível, acreditamos estar melhorando nossa comunicação com os participantes e mantendo nosso compromisso com a transparência.

Como o Plano é feito não só de números, mas principalmente de pessoas, apresentamos o perfil de Dorival do Nascimento, um dos participantes mais antigos do nosso Plano mais jovem. Aproximando-se da hora da aposentadoria, ele sabe bem aproveitar os benefícios que o PREVI Futuro oferece a seus participantes.

Um abraço,

Dan Conrado

Presidente



O selo FSC® garante que esta revista foi impressa pela Editora Gráfica com papel certificado, pelas normas da organização internacional FSC® (Forest Stewardship Council®)

Investindo no presente, de olho no amanhã



Prestes a completar 15 anos de contribuição ao PREVI Futuro – tempo de existência do Plano –, Dorival utiliza benefícios para facilitar seu dia a dia e já se informa sobre sua aposentadoria pela Assessoria Previdenciária

Em julho de 1998, pouco depois da criação do PREVI Futuro, Dorival do Nascimento tomou posse no Banco do Brasil. Com a experiência de quase 20 anos em empregos anteriores, inclusive como bancário em outra instituição, e sabendo que precisava começar a pensar em sua futura aposentadoria, aderiu ao novo plano de previdência.

Neste ano, o PREVI Futuro completa 15 anos de existência – e Dorival, 15 anos de filiação ao Plano. Durante esse período, muita coisa aconteceu em sua vida: casou-se, teve uma filha, tornou-se gerente de Relacionamento PJ na agência Santa Cruz, em São Paulo. E a PREVI não esteve apenas administrando os investimentos que ele vem fazendo, para convertê-los em renda na aposentadoria – ela esteve presente no seu dia a dia, ajudando-o a realizar seus sonhos e objetivos atuais.

Trocando dívidas caras

Para Dorival, cuidar das finanças não é apenas o seu trabalho, mas faz parte também de sua vida pessoal. No ano passado, aproveitou o Empréstimo Simples da PREVI para se livrar de dívidas com juros altos. Ele diz que, sem dúvida, as taxas oferecidas são as melhores do mercado. “Usei o ES, que será pago em até 60 meses, para liquidar todas as contas que tinha com cartão de crédito, cartão de loja, prestação do carro. Troquei várias dívidas com juros de 12%, em média, por uma única, com juros de 5% ao ano. Agora, só compro à vista”, conta.

Quase 15 anos também é o tempo de casado de Dorival. Ele se casou logo depois que entrou no Banco, em dezembro de 1998, e tem uma filha de 7 anos. Por ela estar em idade escolar, ele terá gastos com material, uniforme e colégio ainda por um bom tempo. Pensando nisso, as contas de todo início de ano, que são invariavelmente as mesmas, foram pagas com o dinheiro adquirido em outro Empréstimo Simples, desta vez o ES Curto Prazo, garantindo que ele esteja livre dessas despesas quando as do próximo ano chegarem.

“Peguei um valor menor para cumprir com todos os compromissos de início de ano como matrícula, material escolar, IPTU, IPVA. Esse empréstimo, além de ser de curto prazo (12 meses) e ter ótimas condições de financiamento, será pago facilmente com a minha PLR”, conta o gerente.

O sonho da casa própria

Dorival já pode comprar um imóvel com o Financiamento Imobiliário (Carim). Ele manifestou interesse e já foi até convocado. “Eu me candidatei à Carim e fui chamado, mas, como ainda não achei o imóvel ideal e que caiba dentro do limite disponível, voltei para a ‘fila de espera’. Não estou com muita pressa e, embora até possa adquirir outro empréstimo para complementar o valor, acho que posso procurar com mais calma.”

Pensando no futuro

Aos 50 anos, Dorival está pensando na aposentadoria. Neste ano, terá os 35 anos de contribuição exigidos para a aposentadoria integral do INSS. Também vai completar 15 anos de filiação ao PREVI Futuro, portanto poderá requerer a aposentadoria da PREVI. Mas não sabe se vai parar tão cedo. Ele revela que a decisão depende de vários fatores, entre eles o poder aquisitivo que passará a ter com os benefícios do INSS e o da PREVI.

“Comecei a trabalhar muito cedo, aos 12 anos, entregando folhetos de cursinho. Aos 16, passei a ter carteira assinada. Acumulo mais 11 anos como bancário, e quase mais dez na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, até vir para o BB. Embora esteja bem perto de completar o tempo para me aposentar, acho que tão cedo não vou parar”, explica.

“Contribuo pelo teto do INSS, mas, por conta de minha pouca idade, eu perderia cerca de 40% dos meus rendimentos se parasse agora. Não sei se realmente valeria a pena”, avalia. “Depois de uma vida inteira trabalhando, não conseguirei ficar parado, tenho certeza. Vou curtir um pouco a família, viajar, mas continuarei a ter uma ocupação. Isso é certo.”

Assessoria Previdenciária esclarece dúvidas

Contar com a Assessoria Previdenciária da PREVI foi importante para Dorival. O atendimento personalizado, realizado no ano passado, ajudou o participante a esclarecer várias dúvidas, como o tempo necessário de contribuição para se aposentar e as formas de aumentar sua contribuição mensal e ter um benefício ‘mais gordo’ no futuro. Ele integra o primeiro time de participantes que terão condições de se aposentar pelo PREVI Futuro a partir deste ano.

“Quis saber o que preciso apresentar se for me aposentar. Além disso, recebi informações sobre como aumentar minha contribuição mensal para ‘engordar’ meu benefício. A orientação financeira é muito útil e interessante. Fiquei sabendo dessa consultoria por meio do Autoatendimento, no site da PREVI, e resolvi agendar o atendimento. Aposentar-se pode até ser fácil, mas a gente sempre tem dúvidas do que realmente é necessário fazer”, afirma.

Mapa da mina para aumentar benefício

Com a meta de aumentar seu benefício, Dorival está investindo ainda mais no plano. “Aumentei minha contribuição de evolução na carreira, a 2B, para acumular mais valor ao benefício futuro. Ao falar com a Assessoria Previdenciária, a consultora me esclareceu como fazer isso, e me lembrou de que o patrocinador paga um valor igual ao que recolho, o que me estimulou a aumentar a minha contribuição.”

E acrescenta: “Acho muito importante ter um plano de previdência como o PREVI Futuro. Entrei no Banco e logo me associei. É uma loucura alguém trabalhar tantos anos, podendo fazer essa ‘poupança’, e não aderir ao Plano. É preciso que os funcionários do BB participem e se inteirem. O site da PREVI é um ótimo meio de informação. Viver o presente de olho no futuro é fundamental. Saber que vou poder contar com um benefício da PREVI ao me aposentar me deixa seguro. Além disso, posso contar com a PREVI em meu dia a dia, e isso me traz muita tranquilidade”, afirma.●

Os serviços e benefícios utilizados por Dorival

Assessoria Previdenciária – Atendimento personalizado realizado por telefone com funcionário da PREVI, em dia e hora marcados, para tirar dúvidas sobre aposentadoria. O agendamento é feito pela Central 0800-729-0505 ou pelo Fale Conosco do site (www.previ.com.br).

Empréstimo Simples (ES) – Crédito pessoal para pagamento em até 60 prestações, com carência de quatro prestações mensais e pagas para renovação e limite de crédito de R\$ 35 mil.

ES Curto Prazo – Crédito pessoal com teto de concessão de R\$ 5 mil para pagamento em 12 meses, sem carência e sem renovação. Está disponível apenas para os participantes do Plano PREVI Futuro.

Carim – Financiamento imobiliário com recursos do Plano. Participantes e assistidos com dez anos completos de filiação ao PREVI Futuro podem manifestar interesse pelo financiamento, o que pode ser feito no site da PREVI ou pelo 0800 729 0505. O participante ou assistido habilitado deverá aguardar convocação para iniciar o processo do financiamento.

Mensagem da Diretoria Executiva

O fato de que a PREVI é uma instituição pioneira e que ofereceu benefícios previdenciários aos funcionários do Banco do Brasil antes mesmo da criação da Previdência Oficial em nosso país já faz parte da nossa história e muito nos orgulha. Mas 2012 veio mostrar a necessidade de a PREVI se reinventar para continuar forte e oferecendo tranquilidade a seus participantes. Em um cenário novo no país, de taxas de juros baixas, planejar e atuar de maneira eficaz para manter ou até elevar as conquistas históricas foi o principal desafio que se apresentou em 2012.

E os resultados alcançados confirmam que estamos no caminho certo. Mesmo com turbulências na economia internacional e com as mudanças na economia brasileira, conseguimos superar as metas de rentabilidade estabelecidas para os planos de benefícios. No Plano 1, fechamos o ano de 2012 com superávit, o que nos permite manter, por mais um exercício, o Benefício Especial Temporário (BET) e a suspensão das contribuições dos participantes e patrocinadora. No exercício de 2012, já incluso o BET, a PREVI pagou R\$ 8,4 bilhões em benefícios. No PREVI Futuro, continuamos batendo recordes de adesão, aproveitando boas oportunidades de investimentos e fazendo com que o seu patrimônio cresça fortemente.

Confirmando o pioneirismo e a capacidade de nos anteciparmos aos movimentos, o ano ainda revelou o acerto de decisões passadas, uma vez que a PREVI não foi pega de surpresa quanto à necessidade de redução dos juros atuariais trazida pela legis-

lação. A instituição já havia previsto essa necessidade em 2007, quando iniciou o processo de redução. Atualmente, a taxa está em 5%. Adotando a mesma linha de prudência, o Conselho Deliberativo aprovou em dezembro a redução de 5,5% para 5% na taxa de juros atuariais do Plano PREVI Futuro.

Quanto aos investimentos, intensificamos a estratégia de diversificação, com movimentos importantes na carteira de renda fixa e a ampliação da participação dos ativos imobiliários. Destacamos a revisão do Código de Governança, que incorpora novas necessidades do mercado e define o que a PREVI espera das empresas nas quais possui participação acionária. Outra iniciativa importante para enfrentarmos os novos desafios da economia e podermos aproveitar oportunidades futuras foi a aprovação da possibilidade de investimento direto no exterior.

Com relação à sustentabilidade, a PREVI continua a seguir os valores preceituados no PRI (Princípios para o Investimento Responsável), na formulação das suas estratégias de investimento. Em 2012, a PREVI foi citada em trabalho do Departamento de Segurança Social da Organização Internacional do Trabalho (OIT) como um dos quatro estudos de casos considerados como melhores práticas do investimento responsável. Podemos dizer que essa foi a tônica de 2012, que mostrou a necessidade de nos reinventarmos, mas que também trouxe reconhecimentos dos acertos necessários para continuarmos a garantir a tranquilidade aos participantes. ●

Mensagem do Conselho

Consultivo do PREVI Futuro

Em 2012, um importante movimento aconteceu na economia brasileira e teve reflexo direto nos fundos de pensão, como a PREVI. A queda na taxa de juros e a sinalização de um cenário futuro com juros cada vez menores trouxeram impacto significativo nas aplicações em renda fixa. Isso nos traz a responsabilidade de alterar nossa meta atuarial e diversificar os investimentos de forma a garantir melhor rentabilidade, mas sem fugir das melhores práticas de governança. É importante lembrar que essa nova fase do PREVI Futuro tem como pano de fundo uma economia em mudança.

Baseando-se nessas mudanças na economia e na Política de Investimentos, em 2012 aconteceu a compra do shopping center e de uma das torres corporativas do Condomínio Parque da Cidade, um grande empreendimento imobiliário na cidade de São Paulo. Este é o primeiro empreendimento adquirido em parceria com o Plano 1, e o montante de recursos fez dobrar a carteira imobiliária do PREVI Futuro.

No ano de 2013, mais um marco será efetivado no Plano PREVI Futuro: os primeiros participantes

completarão 15 anos de PREVI e poderemos ter as primeiras aposentadorias por tempo de contribuição. E nada como um grande marco para nos fazer refletir sobre o que temos e o que queremos do nosso plano de previdência.

Nesse contexto, chamamos os participantes para acompanhar de perto todas as mudanças no PREVI Futuro: taxa de juros, política e perfis de investimento, entre outras, por meio das publicações da PREVI – como a Revista –, da apresentação de resultados e da interação constante via site.

Temos um plano de previdência que, há muito, deixou de ser pequeno. Queremos que ele permaneça sustentável e rentável, garantindo melhores aposentadorias para todos nós. Porque, afinal, o futuro tranquilo de nossas famílias dependerá do que o PREVI Futuro puder proporcionar.

É hora de estreitar os laços de comunicação e de nos prepararmos para um ano promissor, com bons resultados para o nosso plano de previdência.

Abraços e sucesso para todos nós. ●

‘Debutante’ de sucesso

Às vésperas de completar 15 anos de existência, Plano aumenta patrimônio em mais de 30%



Participantes da ativa do Banco visitaram as instalações do MetrôRio, uma das empresas em que a PREVI investe

Debutante, às vésperas de completar 15 anos no dia 10 de junho, o PREVI Futuro vem se consolidando como plano de previdência complementar no mercado nacional, seguindo os passos do ‘irmão mais velho’, o Plano 1 – o maior da América Latina. Com uma adesão expressiva, ele tem sido entendido pelos novos funcionários do Banco do Brasil como uma alternativa eficiente e segura para a aposentadoria. Atualmente, o PREVI Futuro conta com mais de 77 mil associados.

Os números comprovam esse cuidado com o futuro, mesmo que ele pareça distante para alguns participantes. Em 2012, os índices de adesão ao PREVI Futuro e à Capec

foram altos. Dos funcionários que tomaram posse no BB no ano passado, 93% aderiram ao plano de previdência e mais de 70% à carteira de pecúlio.

Como novos profissionais estão sempre ingressando no Banco, dar explicações sobre o Plano a essas pessoas de modo que planejem a aposentadoria é prioridade. “A PREVI foi criada num momento em que ninguém pensava em geração de benefícios de aposentadoria, e carregamos esse DNA de vanguarda até hoje. Ao longo dos anos, abordamos questões nunca antes pensadas e esse olhar à frente é, com certeza, nosso grande diferencial”, revela Vitor Paulo, diretor de Planejamento.

E é para que cada um cuide melhor de sua aposentadoria que, em parceria com o Banco do Brasil, é realizado periodicamente o Encontro Nacional PREVI & Gapes. Em 2012, cerca de 100 analistas e gerentes de Gerências Regionais de Gestão de Pessoas do BB de todo o país e técnicos da PREVI participaram do evento, que capacitou, treinou e promoveu a troca de experiências e atualização dos funcionários das Gapes sobre os planos de benefícios, para que possam orientar melhor os novos empossados. O resultado, com certeza, se refletiu no aumento de adesões ao PREVI Futuro. Para Renê Sanda, diretor de Investimentos, “manter esse clima de parceria entre o BB e a PREVI é essencial para uma gestão saudável”.

Parcerias de sucesso, time de excelência

A parceria com o BB é um dos pilares da gestão da PREVI: “Como temos a possibilidade de ir ao patrocinador escolher as pessoas que vão trabalhar aqui, elas vêm comprometidas com o futuro da Entidade, diferentemente dos outros fundos de previdência, que contratam no mercado – depois, esses profissionais vão embora. Na PREVI, você vai encontrar muita gente que tem parentes trabalhando no Banco. Essas pessoas têm um nível de comprometimento com o que vai acontecer. É o Valor de Ser PREVI, que as outras empresas e entidades não têm e do qual tanto nos orgulhamos”, explica o presidente Dan Conrado.

E complementa: o fato de a grande maioria de nossos funcionários estar vinculada ao BB cria uma lealdade com que poucos fundos de pensão contam. Na verdade, estão trabalhando para defender a sua aposentadoria. Isso cria, de saída, uma barreira saudável, que faz os profissionais pensarem muito ao receber uma oferta do mercado. Conseguimos manter um quadro de funcionários relativamente estável e de qualidade. Por isso, investimos tanto em capacitação e formação, o que faz toda a diferença.

Com um quadro de cerca de 600 funcionários, a PREVI vem investindo no aprimoramento de suas equipes, transformando-as em unidades de alta performance. “Investimos muito em treinamento e desenvolvimento de nossos empregados.

Procuramos nos cercar dos melhores instrumentos de gestão de pessoas, de processos, de negócios e ferramentas de Tecnologia da Informação (TI), que correspondam à nossa necessidade de trabalhar com uma equipe tão compacta e torná-la ainda mais eficiente. Isso implica uma melhor prestação de serviço aos participantes”, revela Paulo Assunção, diretor de Administração.

Entre as novidades de 2012 está o programa Prata da Casa, que treina, desenvolve e capacita líderes dentro da Entidade. “O Prata da Casa atende aos requisitos de reconhecimento por meritocracia por meio de um ranking que premia formação acadêmica de graduação e pós-graduação, certificações internas e externas, treinamentos e cargos exercidos na PREVI ou no BB, entre outras experiências profissionais. É um sistema completo de avaliação, com vistas à indicação não só para cargos propriamente ditos, mas também ao desenvolvimento e formação de lideranças”, diz Paulo.

Redução da taxa de juros

Um dos pontos que mereceram atenção especial da Entidade em 2012 foi a necessidade de alterar a taxa de juros atuariais do PREVI Futuro. Em dezembro, o Conselho Deliberativo reduziu a porcentagem de 5,5% para 5% ao ano. Em vigor desde o último dia 2 de janeiro, a medida busca a adequação da expectativa de remuneração dos investimentos do Plano ao cenário econômico atual de juros reduzidos. Conforme determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), todos os fundos de pensão devem reduzir a taxa para 4,5% até dezembro de 2018. 



Vitor Paulo: “A PREVI foi criada num momento em que ninguém pensava em geração de benefícios de aposentadoria, e carregamos esse DNA de vanguarda até hoje”

“O ano passado foi de definição de novos rumos na PREVI. Ninguém tinha ideia da velocidade com que a taxa básica de juros cairia, e isso nos trouxe um nível maior de preocupação com o futuro. Estávamos numa zona de conforto muito interessante: mantínhamos um volume de renda fixa numa taxa tão alta que a Bolsa era um investimento de luxo. Isso acabou. Mas nós ainda estamos numa situação muito confortável porque temos até 2018 para reduzir nossa taxa atuarial de 5% para 4,5%. Então, estamos num momento bastante tranquilo”, afirma o presidente, Dan Conrado.

Educação previdenciária consolidada

Com esse novo cenário, cada vez mais, os investimentos em Educação Previdenciária são extremamente importantes. O programa Mais PREVI, criado em 2010, teve suas diretrizes consolidadas, disseminando o conhecimento sobre previdência e qualificando as escolhas dos participantes. Itens como adesão aos planos de benefícios, entendimento das características do PREVI Futuro, otimização das oportunidades de poupança durante a fase de acumulação do benefício e planejamento da aposentadoria fazem parte do programa.

A Preservação do Salário de Participação (SP) por meio do Autoatendimento do site (www.previ.com.br) foi outra boa nova de 2012. O recurso, disponível apenas aos participantes do Plano 1 até 2011, agora também pode ser utilizado pelos associados do PREVI Futuro. É possível acompanhar a evolução de seu salário de participação e solicitar a preservação, caso haja perda salarial de um mês para o outro.

No ano passado, 462 participantes do PREVI Futuro autorizaram a preservação.

Outra iniciativa em linha com a transparência e a Educação Previdenciária foi a série de encontros da Diretoria Executiva com os participantes para apresentar os resultados. No ano passado, o evento aconteceu em 12 capitais do Brasil – Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém –, alcançando todas as regiões do país. A novidade ficou por conta da transmissão ao vivo pela internet, que permitiu ao público tirar suas dúvidas em tempo real e que também acontecerá neste ano.

Os resultados de 2012 serão apresentados em primeira mão às entidades representativas e, no mês de abril, nas cidades que reúnem maior número de associados. As datas, no mapa abaixo, estão sujeitas à confirmação. Acompanhe no site.



Renê Sanda: “Manter esse clima de parceria entre o BB e a PREVI é essencial para uma gestão saudável”

“A PREVI é um investidor transparente, que busca oferecer aos participantes e investidores o maior número de informações possível sobre sua gestão. Esses eventos de apresentação de Resultados Anuais são um exemplo disso. É um compromisso público com a transparência, a ética e os princípios de responsabilidade socioambiental, reforçado por outros meios, como a Revista, veículo de comunicação com o participante, e o nosso site, que está sendo reformulado para oferecer informações mais específicas sobre o Plano 1 e o PREVI Futuro. Vale ressaltar que, com relação ao mercado, acabamos de renovar nosso Código de Governança Corporativa, que mostra claramente o que a PREVI espera das empresas em que investe e como elas devem se comportar”, comenta Dan Conrado.

Nova diretoria mantém gestão participativa

Em 2012, a PREVI confirmou e solidificou suas estratégias administrativas que trazem benefícios aos participantes e investidores. E um novo time, com participantes antigos e recém-chegados, tomou posse no dia 1 de junho para dar seguimento à gestão desse patrimônio de mais de R\$ 160 bilhões de forma eficiente e isenta.

Por meio de um processo democrático e moderno, que permitiu aos eleitores votarem também pela internet, mais de 100 mil associados escolheram seus representantes na Diretoria Executiva e nos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo do Plano 1 e do PREVI Futuro. Foram empossados 29 executivos, sendo 11 escolhidos pelo voto direto dos participantes e 18 indicados pelo Banco do Brasil. Pela primeira vez, a presidência do Conselho Fiscal é ocupada por um participante do PREVI Futuro. Também no Conselho Deliberativo há participante do Plano.

TI otimiza a administração

A PREVI também intensificou e ampliou seus investimentos em tecnologia da informação (TI) em 2012. O objetivo foi otimizar a administração dos benefícios de seus participantes e fazer da Entidade uma referência no assunto. Entre as mudanças estão a substituição do portal da internet; a implantação da Gestão Eletrônica de Documentos; e a atu-

alização tecnológica dos sistemas de TI, que teve início com a construção do sistema de Acompanhamento de Participações Imobiliárias (API).

“Temos feito grandes investimentos na reciclagem do suporte administrativo e também em tecnologia da informação. O novo portal da PREVI será lançado no decorrer de 2013 e será uma ferramenta de relacionamento ampla e moderna, que nos aproximará ainda mais dos nossos associados e parceiros de negócios. Nosso objetivo é aumentar a interatividade e a comunicação com funcionários e participantes”, observa Paulo Assunção.

De acordo com o diretor de Administração, o projeto de Gestão Eletrônica de Documentos já está com sua implantação bastante avançada. “A PREVI é grande geradora de documentos relevantes das áreas investimentos e previdência, tanto do ponto de vista de conservação quanto de disponibilidade. O associado se mantém ligado à previdência durante cerca 30 anos de serviço e mais 30 de aposentado, pelo menos. Então, são 60 anos produzindo documentos de relacionamento”, afirma.

A Gestão de Projetos foi plenamente implantada em 2012. A metodologia utilizada é baseada nas melhores práticas de mercado. A Diretoria aprovou 23 projetos que visaram a otimizar os esforços das áreas para alcançar os Objetivos Estratégicos da instituição, além de promover maior integração entre as gerências. ●



Dan Conrado: “O ano passado foi de definição de novos rumos na PREVI”

Vitória em cenário desfavorável

Depois de um ano com números abaixo dos esperados, os investimentos do PREVI Futuro conseguiram um bom resultado em 2012. Com rendimento total de 13,74%, eles bateram a meta atuarial (INPC + 5,5%, ou seja, 12,04%), que corresponde à rentabilidade mínima projetada para que os recursos investidos garantam o pagamento dos compromissos do Plano. O bom desempenho acontece em meio às incertezas na economia mundial que provocam oscilações na Bolsa de Valores e dificultam a obtenção de rentabilidades elevadas. “Antes, tínhamos um volume de renda fixa numa taxa tão superior ao atuarial que a Bolsa era um luxo para nós. A Bolsa indo bem, íamos maravilhosamente. Indo mais ou menos, íamos muito bem. Isso acabou”, diz Dan Conrado, presidente da PREVI.

Por esse motivo, a estratégia em 2012 foi buscar maior diversificação na carteira de ativos, de modo a compensar a redução da rentabilidade. “O principal fator considerado é: que benefício queremos pagar ou que benefícios vamos pagar ao final de 30 anos de contribuição?”, pergunta Vitor Paulo Gonçalves, diretor de Planejamento.

Tal diversificação leva em conta um balanceamento do risco entre diferentes tipos de investimentos. São setores e classes de ativos complementares, em que eventuais perdas em uma área são compensadas por ganhos em outras. Os altos e baixos da Bolsa em 2012 são um bom exemplo dessa estratégia. “Além da diversificação, outro aspecto importante é a capacidade de avaliar risco de crédito. “Não tínhamos participação em nenhum dos bancos que sofreram intervenção no ano passado”, diz o diretor de Investimentos Renê Sanda.

Incertezas na economia mundial não impediram superação da meta atuarial

Por se tratar de um plano jovem, ainda em fase de acumulação, o PREVI Futuro permite maior alocação de recursos em investimentos de renda variável. Isso acontece porque há um horizonte de longo prazo para o início do pagamento dos benefícios à maioria dos participantes do Plano, o que permite que os gestores corram riscos maiores para aumentar a rentabilidade. Em 2012, os investimentos do PREVI Futuro em ações tiveram retorno de 11,84%, apenas um pouco abaixo da meta atuarial, porém acima dos principais indicadores da Bolsa. Nos investimentos realizados por meio de fundos de ação, o resultado chegou a 18,99%. A movimentação foi intensa; o volume de compras e vendas de papéis de renda variável atingiu R\$ 1,76 bilhão no ano.

Imóveis em alta

Como parte da diversificação de investimentos, o PREVI Futuro aumentou sua participação no mercado de imóveis. A alocação de recursos nesse segmento chegou a pouco mais de R\$ 88 milhões, o equivalente a 2,4% do patrimônio do Plano. Em 2013, a meta é ainda mais ambiciosa: chegar a 8% do investimento total, limite estabelecido pelo regulamento previdenciário para a alocação no setor imobiliário.

Os investimentos no setor tiveram um retorno de 16,64% em 2012 e a PREVI aposta no segmento como uma área

estratégica. O foco dos investimentos está em edifícios corporativos de alto padrão com certificações ambientais, shopping centers e condomínios logísticos. Uma aquisição importante para a carteira do PREVI Futuro foi a compra, por R\$ 8,17 milhões, de 10% do shopping center e de uma das torres corporativas do Condomínio Parque da Cidade, a serem construídos na Marginal Pinheiros, em São Paulo. O restante do empreendimento foi comprado pelo Plano 1.

Renda fixa reavaliada

As aplicações em títulos públicos tiveram um retorno acima da meta atuarial, chegaram a 14,49% em 2012. Parte da rentabilidade obtida no ano passado veio das operações de troca de papéis, de prazos mais curtos por prazos mais longos de vencimento, que proporcionaram bom retorno. No entanto, a queda da Selic, taxa básica de juros da economia, vem tornando esse investimento cada vez menos atraente.

Por isso, uma das tendências para 2013 é de aumento nos investimentos em títulos privados, ou seja, papéis emitidos por empresas privadas para captar crédito no mercado. Eles têm maior nível de risco, mas também possibilidade de melhor rendimento. “Começamos um processo de análise do risco privado em 2012. Já temos esse mapeamento e todos os parâmetros que devem ser considerados para aplicações em títulos de renda fixa privados. Ou seja, estamos aptos a investir com segurança”, diz Vitor Paulo.

No entanto, explica o diretor de Planejamento, as oportunidades nesse segmento não se concretizaram no ano passado. “Não aconteceram ofertas em que houvesse oportunidade de participar de maneira tão significativa quanto o mercado sugeriria”, lamenta Vitor Paulo. “Até porque os próprios bancos colocadores ficavam com alguns títulos reconhecidos como bons.”

Desafio para 2013

Um dos desafios a ser enfrentados pelo PREVI Futuro a partir de 2013 é a redução da meta atuarial, determinada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A meta foi reduzida de INPC + 5,5% para INPC + 5% no final do ano passado, e até 2018 terá de cair para INPC + 4,5%. Na prática, isso significa reduzir a projeção

de rentabilidade dos investimentos, o que vai exigir mais esforço da PREVI e dos participantes.

A PREVI está fazendo a sua parte: revendo periodicamente sua estratégia de investimentos e de gestão dos recursos, e buscando aumentar ainda mais sua eficiência operacional. Você também pode trabalhar a favor de uma aposentadoria mais confortável, aproveitando as oportunidades para aumentar o saldo de conta. Para isso, você pode fazer a contribuição de evolução na carreira (2B) pelo percentual máximo, que tem contrapartida do Banco, e a contribuição exclusiva do participante (2C), que pode ser mensal ou esporádica.

Para Dan Conrado, a situação é confortável. “Enquanto tem fundo de pensão que tem de baixar de 6% para 4,5%, nós temos que baixar de 5% para 4,5%”, compara. “Então, estamos num momento de muita tranquilidade”, conclui o presidente.

O total dos ativos do plano PREVI Futuro saltou de R\$ 2,82 bilhões para R\$ 3,77 bilhões, crescimento de mais de 30%. Para o diretor de Seguridade, Marcel Barros, o desempenho reflete a boa situação do PREVI Futuro. “Temos uma situação bastante consistente em termos de reservas”, diz. “Trata-se de um plano em formação, em crescimento, que já começa a pagar benefícios a partir de 2013, quando teremos a primeira leva de participantes em condições de se aposentar.” 

Fronteira externa

As Políticas de Investimentos para 2013 permitem que a PREVI invista no exterior. Serão R\$ 350 milhões em recursos do Plano 1 e do PREVI Futuro, a serem alocados em fundos de investimento em que a Entidade terá uma participação máxima de 20%.

“É uma grande oportunidade de liderar, num movimento que pode ser a ponta de um iceberg”, diz Renê Sanda, diretor de Investimentos. “Estamos falando em fazer o primeiro investimento fora do país e mirando algo parecido com o Chile, que já tem mais de 20% dos seus ativos no exterior. Então, fazer esse primeiro movimento, e fazer certo, me parece que é uma imensa responsabilidade. E também será um aprendizado importante para, quem sabe, no futuro, alcançarmos voos maiores em investimentos no exterior.”

Sustentabilidade no novo Código de Governança Corporativa

A PREVI inclui a sustentabilidade na nova versão do Código de Governança Corporativa, apresentado no ano passado, no Rio de Janeiro. Para o diretor de Participações, Marco Geovanne, o Código quebrou alguns paradigmas. “O ano de 2012 foi um marco na reaproximação com outros investidores nacionais e internacionais, que debateram conosco o nosso Código de Governança, mostrando uma PREVI mais aberta e participativa em relação aos demais agentes do mercado”, diz. Isso se refletiu na 13ª edição do Encontro de Governança Corporativa, que teve seu público ampliado.

O olho dos participantes

Em 2012, a PREVI retomou o Programa de Visitas às Empresas Participadas, que levou pessoal da ativa e aposentados a unidades operacionais de algumas das principais companhias nas quais possui participação acionária. Com isso, participantes puderam conhecer as instalações do MetrôRio (Invepar), Termopernambuco (Neonergia), BRF, Randon e Embraer. O Programa prossegue em 2013: a primeira visita foi feita às operações da América Latina Logística (ALL) em Curitiba. Ainda que algumas das empresas visitadas não façam, por enquanto, parte do portfólio de investimentos do PREVI Futuro, é importante que os participantes conheçam essas empresas e como a PREVI investe nelas.

Rentabilidade do PREVI Futuro	2011	2012
Rentabilidade dos Investimentos (%)	4,63	13,74
Títulos Públicos	14,48	14,49
Créditos Privados e Depósitos	13,95	11,19
Ações	-14,08	11,84
Fundos de Investimento	15,31	16,30
• Fundo de Renda Fixa	15,58	17,93
• Fundo de Ações	-	18,99 (*)
• Fundo de Direitos Creditórios	13,25	9,92
• Fundo de Participações	7,54	-1,89
Derivativos	-8,85	(**)
Investimento Imobiliário	33,41	16,64
Empréstimo Simples	12,55	11,84
Financiamento Imobiliário	12,49	11,71
Indicadores		
TMS	11,62	8,49
IBrX-50	-14,06	9,87
IBrX	-11,39	11,55
Meta Atuarial (INPC + 5,5%)	11,91	12,04
IGP-DI	5,00	8,69
Ibovespa	-18,11	7,40

* Investimentos em fundos de ações a partir de fevereiro/2012

** Não ocorreram operações em Derivativos em 2012.

Recorde de participantes



Funcionários do BB/Gepes no encontro PREVI & Gepes 2012. Eles são os responsáveis por apresentar o PREVI Futuro aos recém-empossados do Banco

PREVI Futuro fecha 2012 com 93% de adesões dos novos funcionários do Banco e registra os primeiros atendimentos de assessoria previdenciária a participantes que estão prestes a ter condições de requerer a aposentadoria.



Se depender da disposição dos novos funcionários do Banco do Brasil, a continuidade da PREVI está garantida por mais 109 anos, que serão completados no próximo mês de abril. O PREVI Futuro fechou o ano de 2012 mantendo o nível recorde de 93% de adesões entre os novos contratados do BB, alcançado no ano anterior. Em 2004, o nível de filiações, no ato da posse, era de 86%. Com isso, o Plano encerra o período com quase 78 mil participantes. A previdência complementar é um importante fator de atração e de retenção de talentos no BB.

Outra conquista que chama a atenção é o aumento considerável no número de participantes do PREVI Futuro que aderiram à Capec, carteira de pecúlios da PREVI, no decorrer do ano. A adesão ao pecúlio logo no primeiro dia de trabalho no Banco, que era de apenas 11% em 2010, saltou para mais de 70% no ano passado.

“A partir de 2006, fizemos algumas alterações no modelo de pecúlio da Capec. Agora, o resultado vai aparecendo”, diz Marcel Barros. Segundo o diretor de Seguridade, a carteira está equilibrada e o momento é de crescer e ficar ainda mais sólida, conquistando novos participantes do PREVI Futuro. Essa renovação é fundamental para o equilíbrio da Capec, que funciona no sistema de repartição simples, em que tudo que é arrecadado é destinado ao pagamento dos pecúlios e à gestão do Plano.

Empréstimos Simples dentro do limite previsto

Com a redução da taxa de juros atuariais para 5% a.a., vigente desde 2/1/2013, as operações de Empréstimo Simples e de Financiamento Imobiliário contratados pelos participantes do Plano PREVI Futuro também passaram a ter essas mesmas novas taxas, ou seja, ficaram mais baratas.

A carteira de Empréstimos Simples do Plano encerrou 2012 com R\$ 425 milhões em empréstimos e 44.192 operações, entre contratações e renovações. O volume líquido emprestado chegou a R\$ 187,9 milhões. Os novos financiamentos imobiliários, no período, chegaram a R\$ 4,2 milhões, em uma carteira de R\$ 18,3 milhões. “Pela legislação, os planos de benefícios só podem usar até 15% do seu patrimônio em operações com os participantes. E o PREVI Futuro está perto do teto”, explica Marcel. “No ano, o crescimento foi dentro do esperado, não houve sobra para aumentar valores ou prazos.”

O diretor de Seguridade também aposta na educação previdenciária para estimular os participantes a aumentar seu investimento no plano de aposentadoria. Ainda mais depois da queda dos juros atuariais determinada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). “Quando você tem uma situação de taxa de juros menor, de menor perspectiva de ganho no longo prazo, ou você aumenta a contribuição, ou o tempo, ou o risco. É uma escolha a ser feita. Se não quero aumentar o risco de meu investimento, então tenho que contribuir com um pouco mais ou por um pouco mais de tempo”, explica Marcel. Por isso, é preciso conhecimento para fazer a opção certa. “A educação previdenciária é determinante para as pessoas confiarem, entenderem o que está acontecendo, como o dinheiro é aplicado”, enumera.

Já dá para perceber que os participantes do PREVI Futuro estão mais atentos para a necessidade de turbinar o saldo de suas contas de aposentadoria. Em 2012, depois de uma série de ações de esclarecimento sobre a contribuição de evolução na carreira, a chamada contribuição 2B, cerca de 50% dos participantes, que haviam optado por contribuir abaixo do percentual permitido por sua pontuação individual, mudaram de ideia e passaram a aproveitar ao máximo as vantagens oferecidas por essa contribuição adicional.



A 2B varia de 1% a 10% do Salário de Participação, e é integralmente acompanhada pelo patrocinador. Ou seja, você contribui com um percentual e o Banco contribui igual, garantindo de cara, 100% de rentabilidade. Hoje, dos 25 mil participantes que contribuem nessa modalidade, 10% ainda estão contribuindo abaixo do percentual que poderiam.

Segundo Marcel, essa conscientização é necessária no novo cenário da economia brasileira, com mais estabilidade e juros menores. “A mudança é boa para a sociedade”, diz. “Temos de nos adaptar, para que o participante entenda que ele também ganha com isso.”

Participantes já usam a Assessoria Previdenciária

Como participantes do PREVI Futuro em breve começarão a ter condições de requerer a Renda Mensal de Aposentadoria por tempo de contribuição, 30 dos atendimentos de Assessoria Previdenciária prestados em 2012 foram a eles.

O interessado pode agendar um horário – pela Central 0800 729 0505 ou pela seção Fale Conosco do site – para ser atendido por telefone por um especialista, que o auxilia no planejamento de sua aposentadoria. A consulta dura em média 30 minutos. Os analistas prestam assessoria sobre quaisquer modalidades de complemento de aposentadoria concedidas pela PREVI ou pelo INSS. Em 2012, foram realizadas 2.960 assessorias previdenciárias. ●

PREVI Futuro: quantos somos	2011	2012
Ativos	67.567	70.662
Aposentados	128	157
Ativos Externos (1)	6.346	6.773
Aposentados Externos (2)	10	6
Pensionistas	316	389
Total	74.367	77.987

(1) Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e participantes ainda sem opção.

(2) Inclui autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido

Benefícios pagos (em R\$)	2011	2012
PREVI (*)	2.438.450,76	3.310.153,59

* Os Benefícios PREVI compreendem o Complemento PREVI (Benefícios de Risco) + Benefício Proporcional Diferido. Não estão incluídos os valores pagos pelo INSS e nem os benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas, pagos pelo BB.

Novo Regulamento é lançado

O ano de 2012 começou com a aprovação do atual Regulamento do Plano PREVI Futuro pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Houve alterações nos artigos 6, 7 e 14, que tratam do benefício proporcional diferido, da portabilidade, resgate e autopatrocínio em planos de entidade fechada de previdência complementar. O Regulamento completo está disponível no site da PREVI.

Perfil da Capec

Plano	2011	2012
Plano 1	94.237	93.096
PREVI Futuro	14.763	18.439
Outros	8.140	8.328
Total	117.140	119.863

Mensagem do Conselho Deliberativo

Apesar de a economia internacional ter apresentado um ano bastante conturbado, a PREVI manteve-se segura e sólida em 2012. A instituição continuou a honrar seu compromisso com os participantes e pagou benefícios cujos valores ultrapassaram R\$ 8 bilhões. Esse número demonstra a grande responsabilidade da instituição.

Mas temos a certeza de que, além de corresponder ao que dela se espera, a PREVI vem superando as expectativas, pois alcança resultados que, no caso do Plano 1, vêm permitindo a suspensão das contribuições de participantes e patrocinador e também a manutenção do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET). Quanto ao PREVI Futuro, o crescimento do total de participantes e a evolução dos recursos mostram que o Plano está sendo administrado com eficiência.

Ao olharmos para a frente ficamos ainda mais confiantes, pois temos a certeza de que 2012 reforçou a parceria da PREVI com o Banco do Brasil em prol dos participantes. Percebemos essa parceria durante, por exemplo, o processo de renovação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva. A recondução de alguns dirigentes proporcionou ambiente ainda mais favorável à continuidade das estratégias adotadas.

Destacamos, mais uma vez, o pioneirismo da PREVI. Em 2012, além de reunir conteúdos financeiros e de sustentabilidade em um único documento, a exemplo do que foi feito no exercício passado, a instituição publica um Relatório unicamente digital. O conteúdo é de fácil acesso e mais leve. É um documento construído pelos diversos públicos de relacionamento da PREVI, com vários depoimentos e relatos. Ao ler as informações e assistir aos vídeos, temos certeza de que você se sentirá ainda mais parte dessa história.

Por fim, agradecemos aos integrantes da Diretoria Executiva, a todos os funcionários da PREVI e aos demais Conselhos pela unidade, pelo compromisso e pelo fortalecimento da PREVI. ●

Mensagem do Conselho Fiscal

O estatuto estabelece que o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da PREVI responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira. Em 2012, ficou evidenciado que o papel do Conselho está ganhando cada vez mais preponderância na atuação da PREVI. Isso porque a nova ordem da economia nacional e internacional faz com que a expectativa de ganhos econômicos reais seja cada vez menor. Assim, o controle da gestão, dos custos de administração, enfim, dos processos internos é fundamental para que perdas de eficiência não anulem os ganhos auferidos.

Por outro lado, as atividades relacionadas à atuação da PREVI no mercado merecem a atenção especial do Conselho. Nesse novo cenário de juros baixos, por exemplo, a tarefa de alcançar rentabilidade maior é mais árdua, mas não se podem adotar procedimentos que não respeitem os níveis de risco e os parâmetros de segurança definidos.

Em 2012, o acompanhamento feito por este Conselho e os resultados apresentados demonstram que a PREVI caminha de maneira correta. As despesas administrativas estão em níveis inferiores aos aprovados pelo Conselho Deliberativo e o orçamento previsto foi realizado de maneira adequada. A boa governança interna da PREVI, somada à segurança e aos resultados dos investimentos, permitiram a manutenção da suspensão das contribuições e do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) para o exercício de 2013 para o Plano 1. Também propiciaram um terreno sólido para o crescimento contínuo do PREVI Futuro, seja em relação à adesão ao Plano, seja no referente ao incremento do montante de recursos.

Gostaríamos de passar a mensagem de que o Conselho Fiscal, ciente de suas responsabilidades, sabe que os novos desafios impõem um olhar ainda mais acurado para a manutenção da segurança e da tranquilidade dos participantes. Enfim, convidamos todos a lerem este Relatório, pois o participante bem informado é um grande fiscal com o qual a PREVI pode contar. ●